



## 7 — CINEMA

# LEFFEST

## Sete motivos para ir ao festival

**É mais do que um festival de cinema. Entre 10 e 19 de novembro, o LEFFEST, agora centrado em Lisboa, traz a Portugal figuras de renome mundial, juntando filmes a outros registos artísticos e debates**

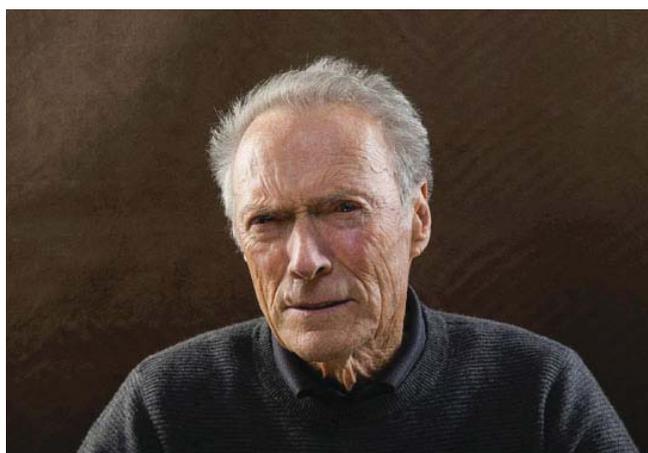
— POR MANUEL HALPERN



1.

### Nuri Bilge Ceylan

É sem dúvida a maior figura da cinematografia turca atual e um dos maiores nomes do cinema mundial. Nuri Bilge Ceylan já foi premiado diversas vezes no Festival de Cannes. Os seus filmes combinam a sensibilidade humana e sociológica a uma grande capacidade de contar histórias, e têm mostrado ao mundo, com uma fotografia deslumbrante, a Turquia rural e urbana. O realizador, de 64 anos, vai estar presente no festival para esta retrospectiva integral, que vai desde as suas primeiras curtas-metragens à antestreia de **About Dry Grasses**, passando por obras tão marcantes como *Três Macacos* (2008), *Era uma Vez na Anatólia* (2011) ou *Sono de Inverno* (2014).



2.

### Clint Eastwood

Salvo alguma surpresa de última hora, Clint Eastwood não estará presente no festival. Mas o LEFFEST decidiu prestar tributo ao realizador e ator nonagenário que há muito ganhou o estatuto de lenda viva. Aos 93 anos, Eastwood ainda está em atividade com *Juror #2*, a sua mais recente longa, em fase de produção. Enquanto não chega aos cinemas, o festival propõe-nos um olhar transversal pela sua extensa obra. No total, serão exibidos 24 filmes, a começar por *Destino nas Trevas*, o primeiro por si realizado, em 1971. A homenagem passa por grandes westerns, com destaque para *Imperdoável*, que recuperou o género nos anos 90, e novos clássicos que o notabilizaram como um grande contador de histórias, como *As Pontes de Madison County* (1995), *Million Dollar Baby* (2004) e *Gran Torino* (2008).



3.

### Pedro Costa e Víctor Erice

Dois ícones do cinema que se faz na Península Ibérica reúnem-se para uma conversa no LEFFEST. Um encontro (dia 16, no Nimas) tão mais raro quanto a discrição por que se sabe que ambos os realizadores são conhecidos. Erice apresenta no festival *Cerrar Los Ojos*, quarta longa da carreira, a primeira em 30 anos. De **Pedro Costa** passam uma retrospectiva e uma antestreia, *As Filhas do Fogo*, e é lançada a edição portuguesa do livro *Pedro Costa – Os Quartos do Cineasta*, de Jacques Rancière.



4.

### “O Dever de Deslumbrar”

O centenário do nascimento de Natália Correia, um dos mais importantes nomes da poesia portuguesa do século XX, é o pretexto para a peça de teatro *O Dever de Deslumbrar*.

O texto é de Filipa Martins, biógrafa de Natália, a partir de inéditos e de revelações, e marca a estreia na encenação de Ana Rocha de Sousa, atriz e realizadora, que se destacou, em 2020, com o filme *Listen*. A peça conta com as atuações de Teresa Tavares, Paula Mora e Ana Jezabel, e vai estar no Teatro da Malaposta (Odivelas), nos próximos dias 10 e 11.



5.

### “Poor Things”, Yorgos Lanthimos

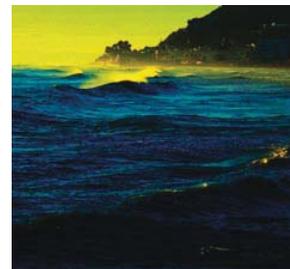
O festival exhibe várias antestreias, com a presença dos respetivos realizadores. Um dos mais aguardados é *Poor Things*, do grego Yorgos Lanthimos. O filme, que venceu o Leão de Ouro em Veneza, decorre na Inglaterra vitoriana, com direito a uma passagem por Lisboa, onde nos cruzamos com um fado de Carminho, e conta com Emma Stone, Willem Dafoe e Mark Ruffalo nos principais papéis. Em competição, e fora dela, encontramos ainda os novos filmes de realizadores como Radu Jude, Sofia Coppola, Richard Linklater, Matteo Garrone, Wim Wenders, Ken Loach e Cristi Puiu.



6.

### A Inteligência Artificial e a Criação Artística

O LEFFEST já nos habituou a uma programação que vai muito além do cinema. Neste ano, um dos ciclos temáticos dedica-se à Inteligência Artificial e Criação Artística, e lança a pergunta: “Para onde vamos?” Estão previstos vários debates, entre os quais se destaca a conversa entre a música e artista **Laurie Anderson** e a atriz Gina Gershon. Essa programação inclui ainda o concerto *Android Aria – Seeds of Prophecy*, do compositor e pianista Keiichiro Shibuya, com recurso à Inteligência Artificial, e o filme-concerto *Metropolis*, de Fritz Lang, musicado ao vivo por Rodrigo Amado (saxofone), Gabriel Ferrandini (bateria) e Hernâni Faustino (contrabaixo). Além disso, é possível assistir a um ciclo em que se revisitam alguns clássicos sobre o tema, como *2001, Odisseia no Espaço*, de Stanley Kubrick, *Matrix*, de Lana e Lilly Wachowski, *Frankenstein*, de James Whale, e *A.I. Inteligência Artificial*, de Steven Spielberg.



7.

### Godard em exposição

O LEFFEST caracteriza-se por uma programação rica em acontecimentos paralelos. Neste ano, destaque para duas exposições. Em primeiro lugar, *Éloge de l'image – Le Livre d'image*, com curadoria de Fabrice Aragno, que percorre as imagens da última longa-metragem do icónico realizador franco-suíço Jean-Luc Godard (com que ganhou, em 2018, uma Palma de Ouro Especial, em Cannes) – de 11 a 30 de novembro, no Palácio Sinel de Cordes. *Street Opera* é uma mostra imersiva na obra do realizador e fotógrafo nova-iorquino Khalik Allah, com uma linguagem forte e por vezes visceral (na galeria Imago, entre 10 e 20 de novembro).